

Dinheiro desviado não voltará ao Governo

DENISE ROTHENBURG e
MARIA LIMA

BRASÍLIA — A CPI do Orçamento vai propor a cassação de parlamentares, mas o Governo não terá condições de recuperar os recursos desviados pela máfia do Orçamento. O desvio pode chegar a US\$ 20 bilhões, incluindo obras superfaturadas, contratadas e não-executadas e desvio de subvenções. Apesar das mais de 20 cassações que o relator-geral da CPI, deputado Roberto Magalhães (PFL-PE), deverá pedir, ele considera praticamente impossível recuperar os recursos desviados do Orçamento.

— É perda de tempo pensar que vamos reaver o dinheiro perdido. O que estamos pensando agora é em evitar sangrias futuras — afirmou Magalhães.

Com essa convicção, Magalhães demonstra estar mais en-

tusiasmado com as mudanças estruturais que vai propor em seu relatório final, para evitar novas sangrias. Ele vai apresentar pelo menos quatro propostas de leis e resoluções que, se aprovadas, poderão dificultar as fraudes no Orçamento.

A principal e mais radical mudança é a extinção da Comissão Mista do Orçamento, manipulada ano após ano por um núcleo de parlamentares que comanda o desvio do dinheiro público. No lugar da comissão, Magalhães vai defender a criação de uma Comissão de Sistematização.

O segundo passo é a restauração das Comissões de Fiscalização e Controle da Câmara e Senado. Essas comissões deverão trabalhar em sintonia com o Tribunal de Contas da União. Outra mudança muito importante será o fortalecimento do Tribunal de Contas da União, ampliando sua estrutura nos estados.